

Assunto: José Dirceu inicia trabalho fora da prisão	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Capa Dois	Seção:
Página: 2	Data: 03/07/2014

**jornal do  commercio**

# José Dirceu inicia trabalho fora da prisão

**MENSALÃO** Ex-ministro trabalhará em um escritório de advocacia. Justiça do Estado recebe decisão do STF autorizando ex-deputado Pedro Corrêa a trabalhar fora da cadeia

Da redação, com agências

O ex-ministro da Casa Civil José Dirceu começará a trabalhar hoje no escritório do advogado José Gerardo Grossi, em Brasília. Condenado por participação no esquema do mensalão, Dirceu cumpre desde novembro uma pena de 7 anos e 11 meses de prisão. Também ontem, a Justiça pernambucana recebeu o comunicado da decisão do STF autorizando o ex-deputado Pedro Corrêa, outro condenado no mensalão, a trabalhar fora da cadeia.

Dirceu foi transferido do complexo penitenciário da Papuda, em Brasília, para o Centro de Progressão Penitenciária (CPP), estabelecimento prisional para presos autorizados pela Justiça a trabalhar fora da prisão. Também foram encaminhados ao CPP o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares, que vai trabalhar na Central Única dos Trabalhadores (CUT), e o ex-deputado federal Valdemar Costa Neto, que dará expediente em um restaurante.

De acordo com Grossi, Dirceu trabalhará das 9 às 18 horas



Bobby Fabisky/JC Imagem

**LIBERADO** Corrêa irá trabalhar em uma clínica em Garanhuns

em atividades diversas no escritório. Receberá um salário mensal de R\$ 2,1 mil. Ele não poderá advogar. No horário do almoço, poderá se deslocar do local de trabalho até 100 metros para fazer as refeições. O deslocamento entre o estabelecimento prisional e o local de trabalho poderá ser feito em meio de transporte público ou particu-

lar.

Grossi esteve na Vara de Execuções Penais se informando sobre as regras do trabalho externo. O preso deve executar apenas atividades internas na empresa e deve ficar sob a fiscalização direta do empregador ou de um responsável indicado. O empregador terá de informar ao juiz de Execuções Penais

eventuais faltas do preso e afastamentos justificados ou não, inclusive para tratamento de saúde. Todos os meses, o empregador terá de encaminhar ao CPP cópia da folha de ponto ou outro comprovante de frequência.

Dirceu começará a trabalhar no escritório de Grossi graças a uma decisão tomada na semana passada pelo plenário do STF. Na ocasião, os ministros derrubaram despacho do presidente da Corte, Joaquim Barbosa, que havia rejeitado o pedido de autorização para trabalho externo.

## PEDRO CORRÊA

O juiz da 1ª Vara de Execuções Penais, Luiz Rocha, confirmou que recebeu o comunicado do STF autorizando o ex-deputado Pedro Corrêa a trabalhar. Agora, o magistrado irá notificar a direção do Centro de Ressocialização do Agreste, em Canhotinho, para que o detento tenha direito ao benefício. Luiz Rocha frisou que, para dar expediente na clínica de radiologia em Garanhuns, município também do Agreste, o condenado no mensalão terá que usar a tornozeleira eletrônica.

Assunto: Prorrogação prisão de médico e bacharel	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Cidades	Seção:
Página: 2	Data: 03/07/2014

## **jornal do commercio**

### **Prorrogação prisão de médico e de bacharel**

A pedido do delegado Guilherme Caracciollo, a juíza Gisele Vieira de Resende, da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão dos Guararapes, prorrogou por mais 30 dias as prisões temporárias do médico Cláudio Amaro Gomes e do filho dele, o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, que expirariam ontem. Presos desde o dia 3 de junho, os dois são os principais suspeitos do assassinato do cirurgião Artur Eugênio de Azevedo Pereira, no dia 12 de maio. O inquérito ainda não foi concluído porque a polícia busca mais provas contra dois suspeitos de executarem o crime. "Mesmo presos, o médico e o filho estão telefonando e intimidando testemunhas, por isso é importante que não sejam liberados", explicou o delegado. Eles devem ser indiciados por sequestro, homicídio duplamente qualificado, roubo e associação criminosa. O cirurgião foi arrastado por dois homens, perto de sua casa, em Boa Viagem, e encontrado morto no dia seguinte. Seu carro foi queimado.

Assunto: Nota da redação – Estacionamento do Fórum Rodolfo Aureliano	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Cidades	Seção:
Página: 2	Data: 03/07/2014

## jornal do commercio

### Nota da redação

Em nota divulgada ontem, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) informou que o presidente, o desembargador Frederico Neves, está analisando o ofício entregue pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil de Pernambuco (OAB-PE), Pedro Henrique Reynaldo, na última terça-feira. O documento formaliza a queixa da Ordem pela falta de vagas no estacionamento do Fórum do Recife. O TJPE afirmou que o transtorno foi causado pelo fim do contrato com empresa terceirizada que autorizava o uso do estacionamento do prédio. Diferentemente do divulgado pelo **JC**, não existem 1.500 vagas para veículos, mas 514 lugares. 1.500 é o número de servidores que utilizam o serviço diariamente. O **JC** também errou ao afirmar que a juíza Paula Malta é presidente interina do TJPE. A magistrada ocupa interinamente a diretoria do Fórum Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra, área central do Recife. Ao TJPE e aos leitores, nossas desculpas.

Assunto: Estacionamento é alvo de polêmica no Fórum	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Cidades	Seção:
Página: 3	Data: 02/07/2014

**jornal do  commercio**

# Estacionamento é alvo de polêmica no fórum

Um impasse entre a Ordem dos Advogados do Brasil de Pernambuco (OAB-PE) e o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) está aumentando o número de estacionamento irregular ao redor do Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra, área central do Recife. Desde o dia 16 de junho, o TJPE decidiu limitar o uso do estacionamento do prédio para os advogados e visitantes. A decisão, segundo a OAB-PE, gerou transtornos para os juristas que perdem mais de 40 minutos em uma fila para pegar senha que permite estacionar em uma das 1.500 vagas existentes no fórum.

Para escapar da burocracia, muitos juristas e visitantes têm usado as ruas e calçadas ao redor do prédio como estacionamento. A atitude aumentou a ação e o faturamento dos flanelinhas e desorgani-

---

TJPE limita uso de área para carros e advogados reclamam da perda de tempo

---

zou o trânsito no local. “Desde que fechou o estacionamento, por dia estou tirando de 50 a 70 reais”, comemorou o flanelinha Elvis Ricardo da Silva, 20 anos.

Para formalizar a queixa dos advogados, a OAB-PE entregou ofício ontem ao presidente do TJPE, Frederico Ricardo de Almeida Neves. No documento, a Ordem solicita que o tribunal cumpra o convênio com a Prefeitura do Recife, que visa à disponibilidade de duas áreas públicas ao

redor do fórum para estacionamento. “Essa medida é uma atitude inconstitucional e tem visão equivocada. Pedimos ao presidente do TJPE que reveja a decisão”, disse o presidente da OAB-PE, Pedro Henrique Reynaldo.

Representantes da Ordem foram recebidos pela presidente interina do TJPE, Paula Malta que rebateu reclamações da OAB. “O que existe é um cadastramento para uso de um espaço público. O contrato com a empresa terceirizada que gerenciava o estacionamento expirou no dia 14. Estamos estudando o caso. Não temos prazo para contratação de outra empresa.”

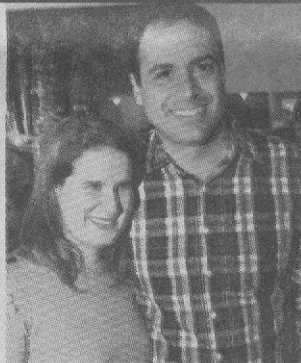
Sobre as irregularidades realizadas pelos motoristas ao redor do fórum, a Companhia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU) prometeu mandar uma equipe ao local para constatar as infrações e tomar providências.

Assunto: Juíza Ana Luíza Câmara autorizada a participar de atividades de campanha	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Política	Seção:
Página: B2	Data: 03/07/2014

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

### Autorizada

Juíza de Direito da capital, Ana Luíza Câmara recebeu do Conselho de Magistratura a liberação para acompanhar o marido Paulo Câmara em atividades de campanha. A consulta foi feita por ela própria e recebeu autorização unânime dos desembargadores do TJPE. Ana já afirmou que não vai deixar seu trabalho para se dedicar integralmente à campanha do marido. No entanto, faz questão de acompanhá-lo em eventos relevantes, como fez na convenção que homologou a candidatura de Paulo ao governo.



NANDO CHIAPPETTA/DP/DA PRESS

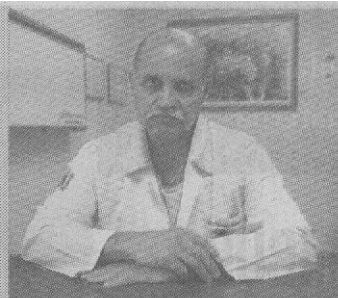
Assunto: Prisão de médico e filho é prorrogada	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Local	Seção:
Página: A6	Data: 03/07/2014

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

CASO ARTUR

### Prisão de médico e filho é prorrogada

A juíza Gisele Vieira de Resende manteve a prisão dos suspeitos pela morte do médico Artur Eugênio Azevedo, 36 anos. O médico Cláudio Amaro Gomes, 57, e seu filho, o bacharel em direito



RICARDO FERNANDES/DIÁRIO DA PRESS

Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32, ficariam presos por 30 dias, mas a polícia pediu a prorrogação por mais 30. Ambos estão no Cotel.

Assunto: Justiça prorroga as prisões temporárias	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção:
Página: 2	Data: 03/07/2014



Pelo menos mais 30 dias de permanência dentro do Cotel

# Justiça prorroga as prisões temporárias

■ **DELEGADO** revelou que, mesmo dentro do Centro de Triagem, o médico e o filho vinham realizando ligações telefônicas

As prisões temporárias do médico Cláudio Amaro Gomes e do filho dele, o bacharel em Direito Cláudio Amaro Gomes Júnior foram prorrogadas pela Justiça ontem. A juíza Gisele Vieira de Resende, substituta na 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão dos Guararapes, deferiu o pedido feito pelo delegado Guilherme Caraciolo, que preside o inquérito que apura o assassinato do cirurgião torácico Artur Eugênio de Azevedo Pereira, para que os dois continuem presos por pelo menos mais 30 dias. Para o delegado, a soltura deles iria comprometer as investigações. Caraciolo chegou a revelar que, mesmo dentro do Centro de Triagem (Cotel), em Abreu e Lima, o médico e o bacharel em Direito vinham realizando ligações telefônicas e ameaçando testemunhas. O serviço de inteligência da Secretaria de Ressocialização (Seres) detectou que Cláudio Júnior teve acesso a um aparelho celular e comunicou a Polícia Civil. O bacharel em Direito respondeu ao conselho disciplinar da unidade e



CLÁUDIO é um dos suspeitos do assassinato de Artur

## Folha resume

O médico Cláudio Amaro Gomes e do filho dele, o bacharel em Direito Cláudio Amaro Gomes Júnior deverão permanecer presos por pelo menos outros 30 dias. O pedido de prorrogação da prisão dos dois foi deferido ontem pela juíza Gisele Vieira de Resende, da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão dos Guararapes.

chegou a passar 20 dias no castigo, sozinho em uma cela. Também foi aberta sindicância para saber como o celular chegou até ele.

O prazo das prisões temporárias de Cláudio e do filho terminaria hoje. Os dois são os principais suspeitos pelo assassinato do cirurgião, morto no dia 12 de maio. Eles podem ser indiciados por sequestro, homicídio duplamente qualificado, roubo e associação cri-

minosa. A polícia ainda investiga dois suspeitos pelo assassinato de Artur Eugênio, que não foram presos por falta de provas. O advogado Braz Neto, que defende Júnior, informou que a defesa irá recorrer. Eles pretendem entrar hoje com um pedido de revogação da prisão do bacharel em Direito. "Não há provas contundentes da participação dele no crime", justificou o criminalista. A defesa de Cláudio Amaro

## Saiba mais

**MOTIVAÇÕES** - As investigações apontam que divergências profissionais podem ter motivado o assassinato do cirurgião torácico. Artur era paraibano e atuava no Hospital de Câncer de Pernambuco, Hospital das Clínicas, Imip e Português. Natural de Campina Grande, ele era formado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

deverá se reunir hoje para definir o que será feito, segundo informou o advogado Altamiro Fontes. "Consideramos isso um absurdo. Ele está preso no Cotel e além de não ter nenhuma prova da participação dele no crime não há qualquer novidade na investigação", disse.

## PROMOTOR

Os advogados do fazendeiro José Maria Pedro Rosendo Barbosa, apontado como mandante do assassinato do promotor Thiago Faria, pretendem entrar hoje com um pedido de revogação da prisão dele. Os criminalistas afirmam que não há provas robustas da participação de José Maria no crime, que aconteceu no último dia 14 de outubro, no Agreste do Estado.

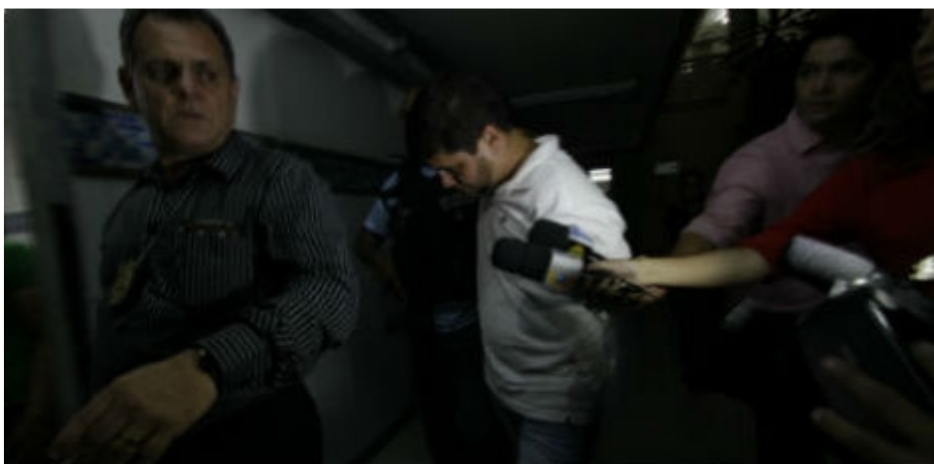
Assunto: Juíza prorroga prisão de suspeitos da morte de médico	
Veículo: Jornal do Commercio	Data: 02/07/2014
Editoria:	Seção:

## jornal do commercio

### CRIME

#### Juíza prorroga prisão de suspeitos da morte de médico

*Cláudio Amaro Gomes e do filho dele, o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, ficarão presos por mais 30 dias. Eles são acusados de matar o cirurgião Artur Eugênio de Azevedo Pereira*



A pedido do delegado Guilherme Caracciollo, a juíza Gisele Vieira de Resende, da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão dos Guararapes, prorrogou por mais 30 dias as prisões temporárias do médico Cláudio Amaro Gomes e do filho dele, o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, que expirariam ontem. Presos desde o dia 3 de junho, os dois são os principais suspeitos do assassinato do cirurgião Artur Eugênio de Azevedo Pereira, no dia 12 de maio. O inquérito ainda não foi concluído porque a polícia busca mais provas contra dois suspeitos de executarem o crime.

“Mesmo presos, o médico e o filho estão telefonando e intimidando testemunhas, por isso é importante que não sejam liberados”, explicou o delegado. Eles devem ser indiciados por sequestro, homicídio duplamente qualificado, roubo e associação criminosa. O cirurgião foi arrastado por dois homens, perto de sua casa, em Boa Viagem, e encontrado morto no dia seguinte. Seu carro foi queimado.

Outros dois homens que participaram da morte de Arthur ainda são procurados pela polícia. O cirurgião torácico Artur Eugênio foi encontrado morto no dia 12 de maio às margens da BR-101 Sul, no bairro de Comporta, em Jaboatão dos Guararapes. O carro do médico foi encontrado no dia seguinte, carbonizado, no bairro da Guabiraba, Zona Norte do Recife. Próximo ao carro de Arthur foi encontrado um vasilhame de combustível com as digitais de Cláudio Júnior.



<b>Assunto: Justiça mantém prisão de suspeitos da morte de médico</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 03/07/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



### **Justiça mantém prisão de suspeitos da morte de médico**

A juíza Gisele Vieira de Resende, que está substituindo a juíza Inês Maria de Albuquerque, da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão dos Guararapes, manteve a prisão dos suspeitos da morte do médico Artur Eugênio Azevedo, 36 anos. O pedido foi feito pelo delegado Guilherme Caraciolo, que está à frente das investigações.

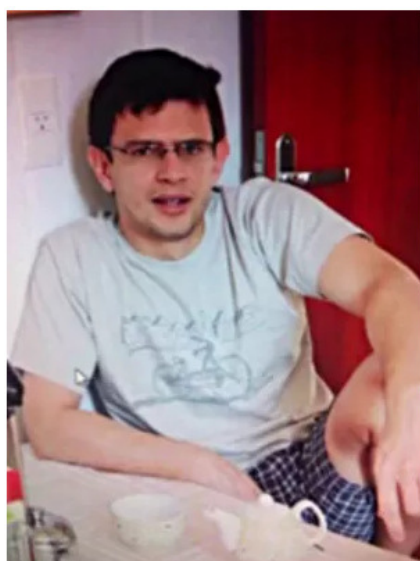
O médico Cláudio Amaro Gomes, 57, e o filho o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32, estavam presos por 30 dias, mas a polícia pediu a prorrogação por mais 30 dias, o que foi acatado pela Justiça. Enquanto isso, pai e filho seguem presos no Centro de Triagem, em Abreu e Lima, no Grande Recife.

<b>Assunto: TJPE prorroga prisões de pai e filho suspeitos de mandar matar médico</b>	
<b>Veículo:</b> G1 Pernambuco	<b>Data:</b> 03/07/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## TJPE prorroga prisões de pai e filho suspeitos de mandar matar médico

*Eles ficam detidos por pelo menos mais 30 dias, a pedido da Polícia Civil. Os dois são suspeitos de planejar a morte de Artur Eugênio de Azevedo.*



Cirurgião Artur de Azevedo foi morto no dia 12 de maio. (Foto: Reprodução / TV Globo)

A juíza Gisele Vieira de Resende, da 1ª Vara do Tribunal do Júri de [Jaboatão dos Guararapes](#), deferiu o pedido da Polícia Civil para que fossem prorrogadas as prisões temporárias do médico Cláudio Amaro Gomes e do filho dele, o bacharel em Direito Cláudio Amaro Gomes Júnior. Os dois são os principais suspeitos pelo assassinato do cirurgião Artur Eugênio de Azevedo Pereira, morto no dia 12 de maio. Neste mês de julho, Gisele de Resende substituiu a juíza Inês Maria de Albuquerque, que está de férias.

Com a decisão, os dois ficam presos por, pelo menos, mais 30 dias. A Polícia Civil entrou com o pedido na terça-feira, uma vez que a prisão temporária de ambos expiraria nesta quarta. De acordo com informações da Vara, a polícia já pegou o documento que contém a decisão e vai apresentar à direção do Centro de Triagem (Cotel), onde eles estão presos.

André Azevedo, defensor do médico Cláudio Amaro Gomes, informou por telefone ao G1 que não pode se pronunciar agora, porque está decidindo que medidas vai tomar a respeito. O advogado Roberto Freire Filho, responsável pela defesa de Cláudio Amaro Gomes Júnior, também foi procurado, mas ele não foi localizado até a publicação desta reportagem. Cláudio Gomes e o filho estão presos no Cotel desde o dia 3 de junho. De acordo com o delegado Guilherme Caraciolo, a permanência dos suspeitos na prisão é muito importante para a conclusão do inquérito. Caraciolo revelou que, mesmo detidos, os dois estariam fazendo ligações telefônicas para intimidar testemunhas. A polícia ainda investiga dois suspeitos pelo assassinato de Artur Eugênio, que não foram presos por falta de provas.

### Entenda o caso

O médico Cláudio Gomes e o filho são suspeitos de planejar a morte do cirurgião Artur Eugênio, que foi arrastado por dois homens na entrada do prédio onde morava, em Boa Viagem, na Zona Sul do [Recife](#), na noite do dia 12 de maio. O corpo dele foi encontrado no dia seguinte, com quatro marcas de tiro, às margens da rodovia BR-101, em Jaboatão dos Guararapes. O carro da vítima foi queimado e abandonado no bairro da Guabiraba, Zona Norte do Recife.

As investigações apontam que Cláudio Gomes e Artur, que já trabalharam juntos, tinham divergências profissionais, o que teria motivado o crime. Cláudio e o filho devem ser indiciados por sequestro, homicídio duplamente qualificado, roubo e associação criminosa.

No dia 13 de junho, a juíza Inês Maria de Albuquerque, da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão dos Guararapes, indeferiu o pedido de revogação de prisão para o médico Cláudio Gomes. No dia 9 de junho, o desembargador Marco Maggi, 4ª Câmara Criminal, já havia negado pedido de habeas corpus feito pela defesa do médico.

Artur era paraibano e atuava no Hospital de Câncer de Pernambuco, Hospital das Clínicas, Imip e Português. Ele tinha família em Campina Grande e era formado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O médico era benquisto e descrito como uma pessoa calma - o corpo dele foi enterrado no dia 15 de maio, em Campina Grande.

<b>Assunto: Justiça prorroga prisão dos suspeitos de envolvimento no assassinato de médico</b>	
<b>Veículo:</b> folhape.com.br	<b>Data:</b> 03/07/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## Justiça prorroga prisão dos suspeitos de envolvimento no assassinato de médico

*Cláudio Amaro Gomes e seu filho deverão ficar mais 30 dias presos no Cotel*



No dia 13 de junho, o médico Cláudio Amaro Gomes teve indeferido pedido de revogação da prisão

O médico Cláudio Amaro Gomes e seu filho, o bacharel em Direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, deverão ficar mais 30 dias presos no Centro de Triagem (Cotel), em Abreu e Lima, onde estão detidos temporariamente desde o dia 3 de junho. Ambos são suspeitos de serem os mandantes da morte do cirurgião-torácico Artur Eugênio Bezerra de Azevedo. O pedido de prorrogação da prisão foi deferido pela juíza substituta Gisele Vieira de Resende, da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão dos Guararapes, nesta quarta-feira (02).

No dia 13 de junho, o médico Cláudio Amaro Gomes teve indeferido o pedido de revogação da prisão temporária. A decisão foi da juíza Inês Maria de Albuquerque, titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão dos Guararapes. Antes, no dia 09 de junho, o profissional teve negado pelo desembargador Marco Maggi, 4ª Câmara Criminal, o pedido de habeas corpus, ingressado pelos seus advogados de defesa.

Durante as investigações, a Polícia Civil chegou a admitir que trabalha com quatro hipóteses para elucidar o assassinato de Artur Eugênio. Segundo apuração de bastidores, um desses motivos seria que a vítima teria descoberto um esquema de desvio de dinheiro, liderado por Cláudio, que era colega de trabalho de Artur. A outra motivação que estaria sendo apurada é a que a ascensão profissional da vítima tenha gerado motivo de disputa entre os dois médicos.

O corpo de Artur foi localizado dentro do seu veículo, às margens da BR-101, nas imediações do município de Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana do Recife (RMR). A vítima apresentava quatro disparos de arma de fogo. O cirurgião Cláudio Amaro Gomes e o seu filho, Cláudio Amaro Gomes Júnior, foram detidos no dia 03 de junho como suspeitos de serem os mandantes do assassinato. O veículo do médico foi encontrado um dia depois do corpo, no bairro da Guabiraba.

### Homenagem

Familiares e amigos de Artur Eugênio Bezerra de Azevedo se reuniram para uma homenagem ao dia do seu aniversário, comemorado ontem (01), no Espaço Ciência do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip), dia em que o especialista completaria 36 anos. O evento contou com apresentações artísticas, visto que o profissional tinha forte ligação com a música.

<b>Assunto: Justiça determina que Celpe cumpra metas de qualidade da Aneel</b>	
<b>Veículo:</b> folhape.com.br	<b>Data:</b> 03/07/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Justiça determina que Celpe cumpra metas de qualidade da Aneel**

*Decisão foi fruto de ação contra quedas de energia constantes em algumas localidades*

O Poder Judiciário deferiu liminar determinando que a Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) cumpra, “de forma contínua e adequada”, a prestação do serviço público de fornecimento de energia elétrica no Estado. A decisão foi proferida, no último dia 18, pelo juiz Alexandre Freire Pimentel, mas só foi divulgada nesta quarta-feira (2) pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE), que pediu a ação através da Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor.

A ação civil pública com pedido de tutela antecipada, ingressada pela promotora de Justiça Liliane Fonseca, foi decorrente de denúncias de quedas de energia constantes em alguns pontos do Recife, como nos bairros do Ibura e da Iputinga, segundo informa nota divulgada pelo MPPE. Um morador dessa última localidade chegou a relatar "que quase diariamente ocorre falta de energia na comunidade, principalmente, à noite". Para a promotora, as denúncias demonstraram que "os problemas na prestação do serviço pela concessionária não são pontuais, mas constantes e corriqueiros". A ação foi ingressada para obrigar a Celpe a cumprir as metas de qualidade estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Na decisão, foi determinado que a concessionária observe “os parâmetros Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), previstos na Resolução Autorizativa nº4.064/2013,” da Aneel para o quadriênio 2014-2017, para todos os conjuntos de unidades consumidoras. A Celpe também deverá apresentar em juízo, anualmente, no prazo de 15 dias, contados da divulgação dos índices aferidos pela Agência, a comprovação do atendimento aos limites impostos. A promotora também informou na ação, após consulta ao Procon-PE, que foi constatada a existência de diversas reclamações de consumidores “relativas à má prestação dos serviços” pela Celpe.

De acordo com o juiz Alexandre Pimentel, “a demandada tem o dever de proceder aos devidos aperfeiçoamentos de linhas de transmissão, bem como corrigir oscilações no fornecimento de energia, de modo a tornar seu serviço eficiente, regular, e seguro a população”. Em resposta à reportagem do FolhaPE, a Celpe informou que "analisará a ação e tomará as medidas cabíveis". A concessionária destacou também que "vem investindo continuamente na melhoria do sistema elétrico em todo o Estado", com um montante de R\$ 1,2 bilhão destinado "à modernização, ampliação e automação do sistema" nos últimos três anos. A Celpe ressaltou, por fim, que "está aportando R\$ 469 milhões em 2014, um investimento recorde e aproximadamente 25% superior ao aplicado no ano anterior".

<b>Assunto: Justiça prorroga prisão de acusados de matar o médico Artur Eugênio</b>	
<b>Veículo:</b> Ne 10	<b>Data:</b> 03/07/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



### **Justiça prorroga prisão de acusados de matar o médico Artur Eugênio**

A juíza Gisele Vieira de Rezende, da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão dos Guararapes, decidiu na tarde desta quarta-feira (2) prorrogar por mais 30 dias a prisão dos acusados de matar o médico Artur Eugênio de Azevedo no dia 12 de maio. Após investigações, no dia 3 de junho, o médico Cláudio Amaro Gomes e o seu filho Cláudio Amaro Gomes Júnior foram presos acusados de terem cometido o crime. Desde então eles estão presos no Centro de Triagem de Abreu e Lima (Cotel).

CASO - O médico Artur Eugênio, 35 anos, foi encontrado morto no dia 12 do mês de maio com quatro tiros. O corpo foi achado às margens da BR-101, no bairro de Comporta, Jaboatão dos Guararapes. O carro dele estava sumido e foi encontrado no dia seguinte ao crime, queimado, na Guabiraba, Zona Norte da capital.

Assunto: TJPE vai avaliar impasse sobre estacionamento até a próxima semana	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 02/07/2014
Editoria:	Seção:



## **TJPE vai avaliar impasse sobre estacionamento até próxima semana**

O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), o desembargador Frederico Neves, recebeu, nessa terça-feira (1º), o ofício do presidente da OAB-PE, Pedro Henrique Reynaldo Alves, sobre o impasse criado com o bloqueio do estacionamento do Fórum do Recife aos advogados. A promessa é que ele analise a questão até a próxima semana.

O estacionamento tem 514 vagas. Até o último dia 16, 300 delas eram destinadas aos servidores do poder judiciário, enquanto as outras 214 eram administradas por uma empresa terceirizada, que cobrava diretamente aos motoristas pelo uso das vagas, destinadas principalmente a advogados e usuários do Fórum.

No entanto, após esse dia, o prazo do contrato foi expirado e a decisão do TJPE foi de não renová-lo. Com isso, os carros que não têm o adesivo de servidores do Tribunal de Justiça tiveram a entrada restrita no estacionamento.

O fato foi questionado no ofício entregue pela OAB-PE. Para a Ordem, o bloqueio, considerado por Pedro Henrique Reynaldo Alves uma decisão arbitrária, poderá prejudicar os serviços no Fórum, por ser, para a entidade, um empecilho no acesso aos julgamentos e serviços.

Há cerca de duas semanas, a OAB-PE firmou um convênio com a Prefeitura do Recife para a administração de duas áreas públicas localizadas próximo ao Fórum, onde serão instalados estacionamentos. O problema, segundo a entidade, é que ainda serão feitos o mapeamento e os estudos de como serão utilizadas. O valor recebido no estacionamento será convertido em receita do Instituto de Assistência Social (Iasc).

Mesmo antes da regulamentação dos espaços, as áreas já eram usadas como estacionamento. Porém, de acordo com o ofício, os motoristas estão sujeitos a multas e reboque.

O TJPE justifica que o contrato não foi renovado porque a demanda dos servidores por vagas aumentou desde a construção do Fórum. Antes, as aproximadamente 500 vagas eram suficientes para os funcionários. Porém, segundo o Tribunal, agora são 1,5 mil servidores para o mesmo espaço. Através da assessoria de imprensa, o judiciário informou que buscará uma solução que atenda a toda a população.

<b>Assunto: Sessão da Câmara do Recife vai parar na Justiça</b>	
<b>Veículo:</b> Blog do Magno Martins	<b>Data:</b> 03/07/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



### **Sessão da Câmara do Recife vai parar na Justiça**

O vereador Raul Jungmann (PPS) entra ainda hoje (2) com um mandado de segurança no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) para a suspensão da sessão plenária realizada na última terça-feira (1), em função do descumprimento de normas estabelecidas no Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife. De acordo com o parlamentar, houve um atentado à democracia.

“O Poder Executivo tenta aprovar as leis como um rolo compressor, mas não pode se sobrepor à legislação vigente. Por isso, vamos entrar na justiça. Não iremos tolerar esse absurdo”, disparou o pós-comunista, que desde o começo da sessão tentou encerrá-la ao questionar a possibilidade de votação de qualquer procedimento tendo em vista que a ordem do dia não estava disponível no site oficial e nem foi entregue nos gabinetes três horas antes da abertura do expediente, como determina o Artigo 309 do Regimento Interno.

“Não há ordem do dia, portanto, esta Casa Legislativa não pode votar. Se votarem, estarão indo de encontro ao prazo regimental”, salientou, em questão de ordem, ao mostrar uma cópia do Regimento Interno e da captura da tela do site da Câmara do Recife, comprovando que quatro minutos antes da sessão a ordem do dia ainda não havia sido publicada.

O líder do governo na Câmara Municipal, Gilberto Alves (PTN), rebateu as críticas de Jungmann. “Esse projeto não foi fruto da cabeça do Executivo não, esse projeto foi pactuado com os servidores da Prefeitura da Cidade do Recife, com suas diversas representações, inclusive só foi encaminhado à Câmara de Vereadores esse projeto após o Executivo receber um ofício das representações dos diversos sindicatos concordando com aquilo que havia sido pactuado na mesa de negociação”, justificou Alves.

“A gente não tem nenhuma expectativa de suspender o recesso, até porque a gente tem que cumprir também o regimento, faz parte do regimento. Nós temos uma pauta já pré-definida há muito tempo, os projetos que estão na Casa estão tramitando há muito tempo, todos eles estão sendo amplamente discutidos nas suas comissões como é de praxe”, complementou Gilberto Alves.

Jungmann ainda questiona o quorum no plenário durante a votação da ordem do dia das matérias oriundas do Executivo, que aconteceu com apenas 20 vereadores, quando somente deveria ser encaminhada com, no mínimo, 21 presentes, ou seja, maioria simples.



<b>Assunto: Jungmann entra com mandado de segurança contra sessão plenária</b>	
<b>Veículo: Blog da Folha PE</b>	<b>Data: 02/07/2014</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## Jungmann entra com mandado de segurança contra sessão plenária



O vereador Raul Jungmann (PPS), líder da bancada da oposição, entrará, nesta quarta-feira (2), com um mandado de segurança no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJ-PE) para a suspensão da sessão plenária realizada na última terça-feira (1º), em função do descumprimento de normas estabelecidas no Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife. De acordo com o parlamentar, houve um atentado à democracia.

“O Executivo tenta aprovar as leis como um rolo compressor, mas não pode se sobrepor à legislação vigente. Por isso, vamos entrar na Justiça. Não iremos tolerar esse absurdo”, disparou Raul Jungmann, que desde o começo da sessão tentou encerrá-la ao questionar a possibilidade de votação de qualquer procedimento, tendo em vista que a ordem do dia não estava disponível no site oficial e nem foi entregue nos gabinetes três horas antes da abertura do expediente, como determina o parágrafo único do artigo 309 do Regimento Interno.

“Não há ordem do dia, portanto, esta Casa não pode votar. Se votarem, estarão indo de encontro ao prazo regimental”, salientou, em questão de ordem, o pós-comunista, que mostrou uma cópia do Regimento e da captura da tela do site da Câmara, comprovando que quatro minutos antes da sessão a ordem do dia ainda não havia sido publicada.

Em entrevista à Rádio Folha 96,7 FM, o líder do Governo na Câmara, Gilberto Alves (PTN), rebateu as críticas de Jungmann.

“Esse projeto não foi fruto da cabeça do Executivo não, esse projeto foi pactuado com os

servidores da Prefeitura da Cidade do Recife, com suas diversas representações, inclusive só foi encaminhado à Câmara esse projeto após o executivo receber um ofício das representações dos diversos sindicatos concordando com aquilo que havia sido pactuado na mesa de negociação”, justificou Alves.

“A gente não tem nenhuma expectativa de suspender o recesso, até porque a gente tem que cumprir também o regimento, faz parte do regimento. Nós temos uma pauta já pré-definida há muito tempo, os projetos que estão na Casa estão tramitando há muito tempo, todos eles estão sendo amplamente discutidos nas suas comissões como é de praxe”, complementou Gilberto Alves.

Raul Jungmann ainda questiona o quorum no plenário durante a votação da ordem do dia das matérias oriundas do Executivo, que aconteceu com apenas 20 vereadores, quando somente deveria ser encaminhada com, no mínimo, 21 presentes, ou seja, maioria simples.